

MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA- LITERATURA, PALAVRAS E NÚMEROS

Eixo: Práticas do Ensino Fundamental I- Alfabetização e Letramento

PEREIRA, Flávia Carolina¹
SILVA, Janice Mendes da²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

Ao considerar a importância da literatura no processo de alfabetização e letramento que ocorre nos anos iniciais, não se referindo em somente utilizá-la como aparato para alfabetização e sim como instrumento de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, é fundamental para o bom desempenho escolar dos estudantes, portanto,

[...] É de extrema importância para o professor (a) que trabalha nos anos iniciais do Ensino Fundamental dominar os conceitos de Alfabetização e Letramento, e entender como o letramento acontece nas atividades em sala de aula com seus alunos na medida em que estes se alfabetizam. Alfabetização e Letramento se somam. Um é dar condições ao sujeito de ser capaz de ler, (decodificar) e escrever (codificar) além de fazer uso adequado da língua escrita, significa orientar a criança para o domínio da tecnologia da escrita. (LAZZAROTO, 2010,p. 12)

Neste sentido, o papel do professor é de suma importância para o desenvolvimento de habilidades sociais, bem como ter domínio e fazer uso adequado da língua escrita para que este possa se “integrar socialmente e exercer sua cidadania”.(LAZZAROTO, 2010, p.12)

TURMA: 2º ano

1 OBJETIVO GERAL

Conhecer por meio da literatura palavras e números.

2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

¹ Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet. Mestre em Educação.

Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EAD. Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Relacionar-se com todas as pessoas de forma respeitosa demonstrando atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças;
- Conhecer histórias infantis relacionando-as com as diferenças entre os seres humanos;
- Aprimorar a expressão oral
- Ampliar o vocabulário
- Reconhecer vogais e consoantes
- Associar letras a palavras

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Incentivando a leitura, as crianças perceberão que abrir um livro para ler é importante para sua vida?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO:

O período dedicado à intervenção será de 2 horas e meia, serão propostas duas atividades em sala, uma relacionada à contagem da história e outra ao alfabeto móvel.

Mostrar a capa do livro aos alunos. "Ler" a imagem da capa com eles, fazendo perguntas sobre a ilustração: a cor da pele da menina, do coelho, o cabelo da menina. Destacar o olhar apaixonado, pensativo-sonhador do coelho. Pedir aos alunos que mostrem o que mais na ilustração indica que o coelho está apaixonado. Dizer o nome do ilustrador e falar sobre a importância da ilustração na leitura.

Aproveitar a descoberta do coelho ("a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós e até com os parentes tortos") e perguntar aos alunos com quem eles acham que se parecem.

Durante a leitura haverá um avental que o narrador veste, terá coelhinhos (filhos do coelho) de diferentes cores, que serão tirados do bolso. Então será solicitado as crianças coletivamente façam a contagem de quantos filhinhos do coelho há no total.

Será entregue uma folha com atividades de matemática. A primeira atividade contando uma sequência numérica de 0 a 10 e deverão completá-la. Na história menciona-se que o coelhinho tomou muito café. Na segunda atividade da folha, serão mostradas imagens do coelho com xícaras de café e terá a pergunta quantas xícaras têm? Você vê quantas xícaras vazias? E quantas cheias? E uma última, pra

realizar a contagem das xícaras. Será solicitado que as crianças pintem os desenhos do coelho e das xícaras.

Para finalizar a intervenção será utilizado o alfabeto móvel. Será confeccionado em MDF um quadro com o alfabeto móvel elaborado com tampas de garrafa pet e EVA. O alfabeto será desmontado na frente das crianças. As letras serão colocadas em um balde coberto, por EVA. As crianças terão que colocar suas mãos no balde coberto para pegar as letras e deverão encaixá-las no seu respectivo lugar e dizer que palavra inicia com aquela letra.

5 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS:

Livro de histórias infantil, “aventual mágico” da menina bonita e coelhinho de diferentes cores, material impresso (atividades), quadro de MDF, tampinhas de garrafas Pet e letras de EVA.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através:

- Envolvimento e participação dos (as) alunos (as) durante a atividade.
- Pelo desenvolvimento na atividade de matemática, sequência e representação numérica.
- Pelo conhecimento do alfabeto.
- Pela associação da letra a palavra.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO:

Incentivar e efetivar o hábito da leitura nos anos iniciais é de fundamental importância no processo de alfabetização, pois é por meio da leitura que a criança desenvolve a capacidade de explorar o mundo e de posicionar-se em relação a si e a sociedade. Trabalhar a leitura literária na escola é essencial para desenvolver o letramento literário.

A literatura contribui e facilita para que o professor desenvolva atividades lúdicas que permitam que os alunos reflitam sobre a sua realidade e para que as

leituras realizadas por eles ampliem seus conhecimentos e o reconstruam frequentemente. Torna-se, desta maneira, de suma importância para escola o letramento literário, tendo em vista que o processo de alfabetização e conjuntamente a leitura do texto literário, contribuam para o desenvolvimento do aluno, auxiliando-o no alcance da maturidade como leitor.

Segundo, Abramovich (2004) é preciso que o professor mostre todo o encantamento que a leitura de um livro proporciona e para isso, nas séries de alfabetização é necessário que conte muitas histórias, para que a criança aprenda a viajar nos “mundos” e nas realidades dos personagens. Que permita que os alunos também contem histórias brinque de ler livros, que aconteça momentos de troca, de conversas sobre as leituras.

Além de entender que a escrita é a representação da fala, a criança percebe que quando escreve emprega-se uma linguagem diferente daquela que rotineiramente, com a leitura de textos, compreende-se a sequência lógica da escrita de histórias, o corpo do texto.

A aquisição das habilidades de alfabetização e letramento devem ser construídas, juntas e não aprender a fazer para depois saber onde usar, assim o uso da literatura faz-se necessário para que desde cedo a criança entenda a função social da leitura e escrita, pois ao mesmo tempo em que estará aprendendo como ler e escrever, estará também usando essas competências.

8 REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**- 5ª edição São Paulo: Spicione, 2004. – (Pensamento e ação no magistério)

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 23ª Edição São Paulo: 1989 49 pág. Editora Cortez/ Autores Associados (Coleção Polêmica do nosso tempo); http://educacaointegral.org.br/wpcontent/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf: Acesso em 13 de Abril de 2018.

LAZZAROTO, Eliane de Fátima Serena. **Alfabetização e Letramento**. Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura em Pedagogia . Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul. 2010. 35 pgs. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/37723/000821750.pdf?sequence=1>

